



Regina Akemi Takara

2^a

EDIÇÃO

DESIGN DE SOBRANCELHAS

Manual Prático para Estudantes e Profissionais



editora
VIENA

Regina Akemi Takara

Design de Sobrancelhas

Manual Prático para Estudantes e Profissionais



**editora
VIENA**

2^a Edição
Bauru/SP
Editora Viena
2022

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....	17
1. INTRODUÇÃO	19
1.1. O que é Design de Sobrancelhas?	21
1.2. Design de Sobrancelhas X Limpeza de Sobrancelhas	23
2. AS SOBRANCELHAS NA HISTÓRIA.....	27
2.1. Pré-história	29
2.2. Antiguidade	30
2.3. Antiguidade Clássica: Grécia e Roma	31
2.4. Idade Média.....	31
2.5. Renascimento	32
2.6. Séculos XVI e XVII.....	32
2.7. Séculos XVIII e XIX	33
2.8. La Belle Époque.....	34
2.9. Década de 1910.....	34
2.10. Década de 1920.....	35
2.11. Década de 1930.....	36
2.12. Década de 1940.....	36
2.13. Década de 1950.....	37
2.14. Década de 1960.....	38
2.15. Década de 1970	38
2.16. Década de 1980	39
2.17. Década de 1990	40
2.18. Século XXI.....	40
3. ÉTICA E POSTURA PROFISSIONAL.....	43
3.1. Código de Ética	45
3.2. Atendimento ao Cliente.....	47
4. BIOSSEGURANÇA	51
4.1. Equipamento de Proteção Individual (EPI)	53
4.2. Ambiente de Trabalho	55
4.2.1. Mobiliário.....	56
5. EQUIPAMENTOS DE TRABALHO	63
6. ESTRUTURA DA PELE E DOS PELOS	75
6.1. A Pele	77
6.1.1. Camadas da Pele	78
6.1.2. Anexos Cutâneos	79
6.2. O Pelo	79
6.2.1. Estrutura do Pelo	80
6.2.2. Ciclo de Vida do Pelo	81
6.2.3. Por Que os Pelos Encravam?	81
6.2.4. Por Que os Pelos das Sobrancelhas Ficam Brancos?	82
6.2.5. Por Que Ocorrem Falhas nas Sobrancelhas?	82
7. VISAGISMO.....	85
7.1. Linhas e Formas	87

7.2.	Visagismo Aplicado ao Design de Sobrancelhas.....	91
8.	SOBRANCELHAS.....	95
8.1.	Tipos Mais Comuns	97
9.	O ROSTO	103
9.1.	Formatos de Rosto e de Sobrancelha	106
9.1.1.	Rosto Oval.....	106
9.1.2.	Rosto Redondo	107
9.1.3.	Rosto Quadrado	107
9.1.4.	Rosto Retangular ou Longo	108
9.1.5.	Rosto Triangular	108
9.1.6.	Rosto Triangular Invertido	109
9.1.7.	Rosto Losangular	109
9.1.8.	Rosto Hexagonal de Lateral Reta	110
9.1.9.	Rosto Hexagonal de Base Reta	110
10.	OS OLHOS.....	115
10.1.	Formatos de Olho e de Sobrancelha.....	117
11.	MÉTODOS PARA DEPILAR AS SOBRANCELHAS.....	123
11.1.	Cera Fria ou Quente	125
11.2.	Navalha ou Aparador de Pelos.....	125
11.3.	Creme Depilatório	126
11.4.	Linha ou Depilação Egípcia	126
11.5.	Pinça.....	126
12.	PROTOCOLO PARA ATENDIMENTO DE DESIGN DE SOBRANCELHAS .	129
12.1.	Ficha de Avaliação.....	132
13.	MEDIDAS DAS SOBRANCELHAS	137
13.1.	Tamanho do Olho	139
13.2.	Início das Sobrancelhas ou Ponto Inicial (PI)	140
13.3.	Linha de Simetria (LS).....	140
13.4.	Ponto Alto (PA)	141
13.5.	Tamanho da Sobrancelha ou Ponto Final (PF)	142
13.6.	Altura do Ponto Inicial (API)	143
13.7.	Altura do Ponto Alto (APA).....	143
13.8.	Altura do Ponto Final (APF)	144
13.9.	Espessura do Ponto Inicial (EPI)	145
13.10.	Espessura do Ponto Alto (EPA)	146
13.11.	Espessura do Ponto Final (EPF)	147
13.12.	Traçar o Desenho	147
13.13.	Pentear e Aparar os Pelos.....	149
13.14.	Retirar os Pelos	150
13.15.	Retirar o Lápis Branco	151
13.16.	Acabamento com a Pinça	151
13.17.	Outro Exemplo.....	152
14.	CORREÇÃO DE SOBRANCELHAS.....	163
14.1.	Correção com Lápis de Sobrancelhas	165
14.2.	Correção com Sombra	168
14.3.	Correção com Hena.....	169
14.4.	Tintura de Sobrancelhas.....	173
14.5.	Alinhamento, Desondulação ou Alisamento de Sobrancelhas	173

14.6.	Megahair ou Alongamento de Sobrancelhas.....	174
14.7.	Micropigmentação	176
15.	SOBRANCELHAS MASCULINAS.....	181
15.1.	Medição da Sobrancelha Masculina	184
16.	GESTÃO DO TRABALHO E MARKETING	193
16.1.	Conheça a Concorrência.....	195
16.2.	Cálculo de Custos	196
16.3.	Como Calcular Seu Preço	197
16.4.	Margem de Lucro	197
16.5.	Como Divulgar Seu Serviço	198
16.6.	Como Fidelizar a Clientela.....	198
16.7.	Atualize-se	199
17.	ESTUDOS DE CASO.....	203
17.1.	Caso 1: Sobrancelhas Finas e com Falhas Antigas Cujos Fios Não Crescem Mais.....	205
17.2.	Caso 2: Sobrancelha Descendente e com Poucos Pelos	213
17.3.	Caso 3: Sobrancelhas com Pequenas Falhas e Diferença Mínima no Ponto Inicial	216
	REFERÊNCIAS	219
	GLOSSÁRIO	221

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

<i>%</i>	<i>Percentual.</i>
<i>Anvisa</i>	<i>Agência Nacional de Vigilância Sanitária.</i>
<i>cm²</i>	<i>Centímetro Quadrado.</i>
<i>EPIs</i>	<i>Equipamentos de Proteção Individual.</i>
<i>EPI</i>	<i>Espessura do Ponto Inicial.</i>
<i>EPA</i>	<i>Espessura do Ponto Alto.</i>
<i>EPF</i>	<i>Espessura do Ponto Final.</i>
<i>FPS</i>	<i>Fator de Proteção Solar.</i>
<i>APA</i>	<i>Altura do Ponto Alto.</i>
<i>APF</i>	<i>Altura do Ponto Final.</i>
<i>API</i>	<i>Altura do Ponto Inicial.</i>
<i>LS</i>	<i>Linha de Simetria.</i>
<i>mm</i>	<i>Milímetro.</i>
<i>PA</i>	<i>Ponto Alto.</i>
<i>PF</i>	<i>Ponto Final.</i>
<i>PI</i>	<i>Ponto Inicial.</i>
<i>Vol</i>	<i>Volume.</i>

C A P Í T U L O

1

INTRODUÇÃO

O QUE É DESIGN DE SOBRANCELHAS?

•
DESIGN DE SOBRANCELHAS X LIMPEZA DE SOBRANCELHAS



1

CAPÍTULO

INTRODUÇÃO

Se os cabelos são a moldura do rosto, as sobrancelhas são a moldura dos olhos. Além de proteção, elas conferem expressividade ao olhar.



©Stockphoto.com/CoffeeAndMilk

A sobrancelha mais angulosa pode passar a sensação de luminosidade, jovialidade ou sensualidade. As sobrancelhas retas são mais sóbrias, já as arredondadas podem parecer delicadas ou frágeis.

Consideradas por muito tempo um mero detalhe do rosto, sobrancelhas malcuidadas, sem definição, com falhas em razão da retirada de pelos sem planejamento ou com formatos que transmitem uma mensagem equivocada, não condizente com a personalidade do cliente, ainda são muito comuns.

Com os avanços dos estudos do visagismo e da imagem pessoal, hoje elas ganharam destaque e sua importância para a autoexpressão foi reconhecida. Surge assim o design de sobrancelhas.

1.1. O QUE É DESIGN DE SOBRANCELHAS?

Afinal, o que significa design de sobrancelhas?

A definição de “design” pelo dicionário Aurélio (FERREIRA, 2009) é esta:

1. Concepção de um projeto ou modelo; planejamento.
2. O produto deste planejamento.
3. Desenho industrial.
4. Desenho de produto.

Já no dicionário Houaiss (HOUAISS, 2009), o verbete tem a seguinte descrição:

1. Concepção de um produto (máquina, utensílio, mobiliário, embalagem, publicação etc.), esp. no que se refere à sua forma física e funcionalidade.
2. O produto dessa concepção.
3. Desenho industrial.
4. Desenho de produto.
5. Programação visual.
6. Desenho (forma do ponto de vista estético e utilitário e representação de objetos executada para fins científicos, técnicos, industriais, ornamentais).
7. Conjunto de técnicas e de concepções estéticas aplicadas à representação visual de uma ideia ou mensagem, criação de logotipos, ícones, sistemas de identidade visual, vinhetas para televisão, projeto gráfico de publicações impressa etc.; comunicação visual.

A palavra “desenho” no dicionário Aurélio (FERREIRA, 2009):

1. Representação de formas sobre uma superfície, por meio de linhas, pontos e manchas, com objetivo lúdico, artístico, científico ou técnico.
2. A arte e a técnica de representar, com lápis, pincel, pena, etc. um tema real ou imaginário, expressando a forma.
3. Toda obra de arte executada segundo as condições acima descritas.
4. Versão preparatória de um desenho artístico de um quadro, esboço, estudo.
5. Traçado, risco, projeto, plano.
6. Forma, configuração.
7. Delineamento, esboço, elaboração.
8. Intento, propósito, designio.

Design de sobrancelhas é o estudo e planejamento do formato das sobrancelhas, assim como sua execução, segundo os princípios do visagismo, ou seja, visa a harmonizá-las e adequá-las ao tipo de rosto, personalidade e estilo de cada cliente.

O designer de sobrancelhas é o profissional que faz o estudo, o planejamento e a execução do design de sobrancelhas.



©Stockphoto.com/targovcom

Lembre-se: design de sobrancelhas é o planejamento e a execução do desenho da sobrancelha; designer de sobrancelhas é o profissional que os executa.

1.2. DESIGN DE SOBRANCELHAS X LIMPEZA DE SOBRANCELHAS

É importante diferenciar o design de sobrancelhas e a simples limpeza de sobrancelhas. São duas técnicas bem específicas.

Na limpeza de sobrancelhas, apenas retiram-se os pelos excedentes, geralmente do meio e das pálpebras logo abaixo delas. É um método rápido, mas deve-se ter cuidado para não causar falhas e manter a simetria dos dois lados.

Já no design de sobrancelhas, preocupa-se com a harmonia e simetria de acordo com os princípios do visagismo e, sobretudo, com a personalidade do cliente, para construir uma imagem que valoriza os traços individuais. Portanto, o design de sobrancelhas sempre pressupõe o estudo e o planejamento do serviço a ser executado, ou seja, não há design sem desenho.

Importante: se não houver planejamento, não há design de sobrancelhas, ou seja, se esta não foi desenhada antes da limpeza.

Questões Complementares

- ## 1. O que é design de sobrancelhas?

2. Quem é o designer de sobrancelhas?

3. Qual é a diferença entre limpeza de sobrancelhas e design de sobrancelhas?

4. Posso fazer design de sobrancelhas sem ter feito o desenho antes?

() Sim

() Não



Anotações



Anotações

C A P Í T U L O

2

AS SOBRANCELHAS NA HISTÓRIA

PRÉ-HISTÓRIA



ANTIGUIDADE



ANTIGUIDADE CLÁSSICA: GRÉCIA E ROMA



IDADE MÉDIA



RENASCIMENTO



SÉCULOS XVI E XVII



SÉCULOS XVIII E XIX



LA BELLE ÉPOQUE



DÉCADA DE 1910



DÉCADA DE 1920



DÉCADA DE 1930



DÉCADA DE 1940



DÉCADA DE 1950

•

DÉCADA DE 1960

•

DÉCADA DE 1970

•

DÉCADA DE 1980

•

DÉCADA DE 1990

•

SÉCULO XXI



AS SOBRANCELHAS NA HISTÓRIA

2

CAPÍTULO

Os padrões de beleza mudam ao longo do tempo. O que consideramos bonito hoje pode não ter sido assim no passado ou não o será no futuro e vice-versa. Essa variação está muito atrelada ao contexto histórico de cada período.

As sobrancelhas, como veremos a seguir, também sofreram e sofrem a influência da cultura, dos padrões de beleza e dos modismos de cada época. Podem ser consideradas, assim, um registro do seu tempo.

2.1. PRÉ-HISTÓRIA

A vaidade acompanha o homem desde a sua existência. É claro que na pré-história ele não tinha tempo para cuidar das sobrancelhas, pois preocupava-se muito mais com a própria sobrevivência. Eram tempos mais hostis e selvagens.

Quando começou a se organizar em grupos, passou também a querer se diferenciar e destacar-se, principalmente em posições hierárquicas. O homem sempre sentiu a necessidade de sobressair dentro do seu grupo social, ser admirado. Há muitos desenhos pré-históricos em que eles pintavam seus corpos e ornavam-se com acessórios feitos de pedras e ossos. Os guerreiros se pintavam para as batalhas, e os curandeiros, para os rituais.



2.2. ANTIGUIDADE

Com o avanço da civilização, os ideais de beleza tomaram forma. A partir de 4000 a.C., podemos observar bem arraigados os conceitos de beleza nos povos da Mesopotâmia, que atualmente corresponde à parte central do Iraque e é considerada o berço da civilização.

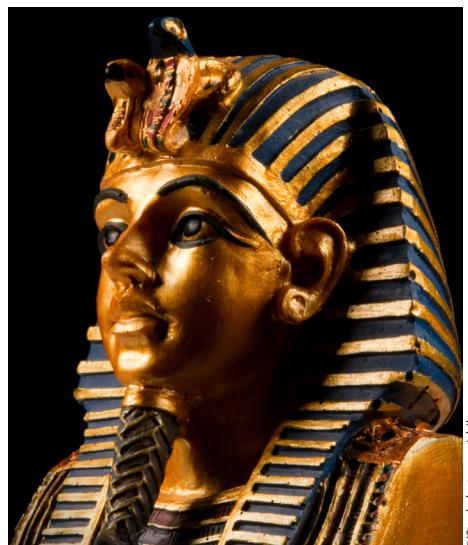
Povos como os sumérios, babilônios e egípcios já usavam maquiagem, não os produtos conhecidos na atualidade, mas os extraídos diretamente da natureza, como: açafrão, kohl, hena, terra vermelha, fuligem, frutas, flores etc.

Os sumérios usavam sobrancelhas grossas unidas no centro da testa, tanto homens como mulheres, além do kohl ou do sulfito de antimônio (substância tóxica) para enfatizar o desenho de um arco que se une no topo do nariz. A vaidade não era privilégio feminino, os homens se enfeitavam tanto quanto as mulheres.

Os babilônios, povo rico e extravagante, tinham sobrancelhas bem grossas, mas delineadas. Os guerreiros costumavam se maquiar de maneira bastante exagerada: o rosto era pintado com uma pasta branca feita de cera de abelha e carbonato de chumbo; as maçãs, com uma tinta avermelhada feita de frutas ou flores; e os olhos eram destacados com kohl.

As sobrancelhas dos assírios também eram unidas no centro, exceto as das mulheres, o que indica que elas as depilavam.

Bastante vaidosos, os egípcios gostavam de maquiar os olhos para protegê-los do sol escaldante e de doenças oculares, como a conjuntivite. Era uma característica tanto de homens como de mulheres delinear os olhos e as sobrancelhas com kohl.



© Stockphoto.com/able